

Com greve dos servidores, internações serão reduzidas no Hospital Regional

Jornal de Assis - 17 abril 2012

Os manifestantes só atenderão casos urgentes e planejam uma passeata amanhã

Mário Nunes

Uma faixa afixada na entrada do Hospital Regional de Assis informando "Estamos em greve" com letras vermelhas, cor que representa o sangue, foi o sinal mais evidente de que a paralisação dos trabalhadores da saúde estadual começou de vez nesta segunda-feira (16) com adesão de servidores assisenses. Dentro e em frente ao complexo hospitalar, alguns servidores usavam coletes brancos com a inscrição "mobilização" dentro de um quadro vermelho e outros levavam adesivos vermelhos colados no peito com destaque para a palavra "Greve".

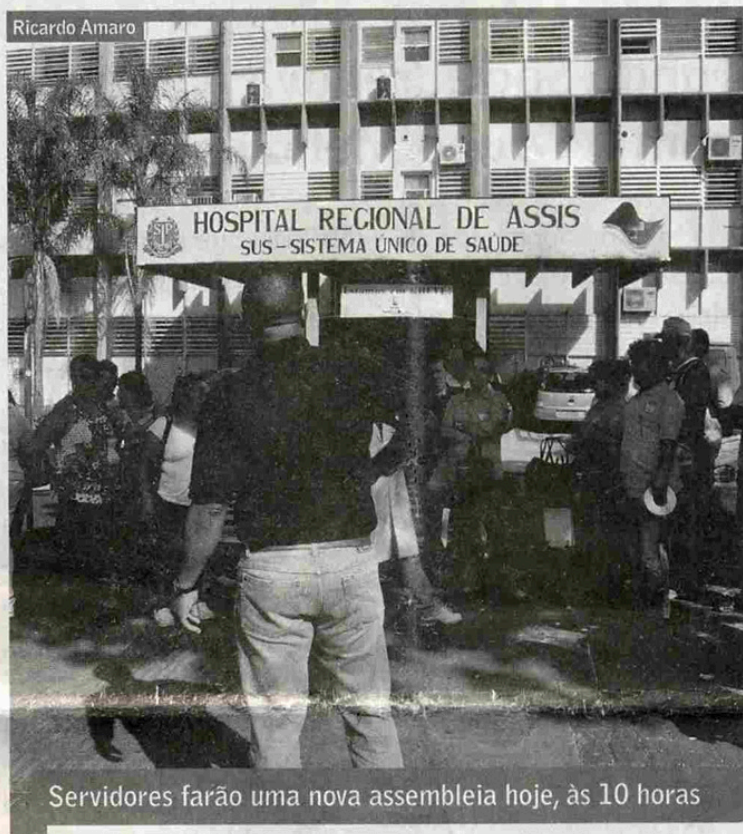
A adesão é para reforçar

a mobilização convocada pelos servidores da saúde de todo o estado após as assembleias gerais de 23 de março e 13 de abril, ambas na capital paulista, que contaram com a participação de funcionários do HRA e do representante regional do SindSaude - Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no estado de São Paulo, João Luis Rodrigues.

Ontem pela manhã, na praça em frente ao hospital, houve uma assembleia com um grupo de servidores de diversas categorias, incluindo enfermeiros, auxiliares de enfermagem, auxiliares administrativos, entre outros. Foi avaliada a adesão em Assis e nas outras re-

gionais, através de contato com os representantes do SindSaúde, bem como a organização de detalhes

da greve como as escalas visando manter os atendimentos da urgência e emergência, no mínimo.



Servidores farão uma nova assembleia hoje, às 10 horas

INTERNAÇÕES REDUZIDAS

Conforme adiantou ainda na sexta-feira ao Jornal de Assis, quando voltava da assembleia geral em São Paulo, João Luis informou que a paralisação consiste em redução do efetivo em atividade, mas com atendimento de quem está internado e evitando-se o recebimento de novos pacientes, a não ser que haja expressa recomendação médica. "A adesão dos servidores à greve foi muito boa, só não foi 100% por causa do número de pacientes que estão internados. Mas conforme eles forem recebendo alta médica, vai se reduzir o atendimento e aumentar o número de servidores parados", comentou Rodrigues.

PASSEATA QUARTA-FEIRA

De acordo com o representante regional do SindSaude, uma passeata está sendo organizada para a manhã deste dia 18, na Avenida Rui Barbosa. Hoje, às 10h, deve haver nova assembleia em frente ao hospital. "Iniciamos a greve pela não negociação do governo. Não houve iniciativa de atender as nossas reivindicações. Por isso estaremos nesta quarta-feira saindo em passeata para entregar à população uma carta aberta explicando os motivos da nossa mobilização", explicou João Rodrigues.